

TIRZEPATIDA: DUPLO ANTAGONISMO INCRETÍNICO GIP/GLP-1: EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E IMPACTOS METABÓLICOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

SOARES, BRENDA NUNES¹; KATH, Paula Carolina¹;

Fundamentação/Introdução: A obesidade é uma doença crônica multifatorial associada a inflamação sistêmica de baixo grau, resistência à insulina e risco cardiometabólico. Nas últimas décadas, terapias baseadas em incretinas têm se destacado no tratamento da obesidade e da diabetes tipo 2. A tirzepatida é um agonista duplo dos receptores de GLP-1 e GIP, hormônios intestinais liberados após a ingestão alimentar envolvidos que participam da regulação da homeostase glicêmica. Sua ação aumenta a secreção de insulina dependente de glicose, reduz o glucagon, retardando o esvaziamento gástrico promovendo maior saciedade, auxiliando controle metabólico.

Objetivos: Analisar os mecanismos fisiológicos da tirzepatida e discutir evidências clínicas relacionadas à redução de adiposidade corporal e à melhora do controle glicêmico.

Delineamento e Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa realizada entre 2020 e 2025 nas bases PubMed, Scopus e ScienceDirect, utilizando os descritores “tirzepatide” e “obesity”. Foram selecionados por meio de ensaios clínicos, revisão sistemática e estudos que avaliaram a eficácia, a segurança e o impacto cardiometabólico da tirzepatida no tratamento da obesidade.

Resultados: Ensaios clínicos de fase III, como estudos da série SURMOUNT, demonstraram redução média do peso corporal superior a 20% em indivíduos com obesidade tratados com tirzepatida em doses elevadas. Além disso, estudos da série SURPASS evidenciaram melhora significativa da hemoglobina glicada (HbA1c), melhora da sensibilidade à insulina e diminuição da circunferência abdominal. Também foram identificadas melhorias no perfil lipídico e diminuição de marcadores inflamatórios sistêmicos, fatores associados à diminuição do risco cardiovascular. O duplo agonismo GIP/GLP-1 demonstrou superioridade em comparação aos agonistas isolados de GLP-1 em diversos desfechos metabólicos. Os efeitos adversos mais frequentes relatados associados foram de natureza gastrointestinal, geralmente de intensidade leve a moderada e ocorreram principalmente durante o período de titulação da dose.

Conclusões/Considerações Finais: A tirzepatida representa avanço relevante na farmacoterapia metabólica ao integrar duplo agonismo incretínico, promovendo redução ponderal substancial e melhora do controle glicêmico. Evidências clínicas recentes reforçam o perfil de segurança favorável e consolidam seu potencial terapêutico no manejo da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2. Dessa forma destaca-se como uma abordagem inovadora e promissora, reforçando sua relevância na endocrinologia contemporânea.

Palavras-chave: diabetes diabetes mellitus tipo 2; GIP; GLP-1; incretinas; obesidade; tirzepatida;

¹ UNIARP - Caçador - SC - Brasil